

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ENTRE ADOLESCENTES

Relatoria: VERÔNICA KRISTINA CÂNDIDO DANTAS

Oswaldo de Goes Bay Júnior

Autores: Vanessa Torres dos Santos

Izaac Batista de Lima

Joyce Dayanne Gomes de Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

É notável na contemporaneidade o crescente número de vítimas, sejam elas crianças ou adultos, de acidentes domésticos ou não, que pela falta de um atendimento pré-hospitalar imediato e de qualidade, sofrem um agravante em seu estado geral de saúde, o que acarreta na maioria das vezes em óbitos ou em sequelas evitáveis. Isso é caracterizado pela demora no atendimento de urgência e emergência, sendo mais enfática em regiões metropolitanas e interioranas. Atrelado a essas situações ocorre geralmente a prestação dos cuidados pré-hospitalares de má qualidade que são derivados do despreparo ou falta de um conhecimento básico circundado por mitos daqueles cidadãos que pretendem ajudar a vítima. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo relatar momentos vivenciados, de implementação de ações voltadas para este eixo temático, correlatado com experiências de trabalho de discentes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN no projeto de extensão denominado "Promovendo a educação em saúde nas escolas: construindo com crianças e adolescentes saberes e práticas de primeiros socorros?". Trata-se de um relato de experiência construído na Cidade de Santa Cruz - RN no ano de 2013, juntamente com professores colaboradores da UFRN. Inicialmente realizamos um processo de capacitação, em que discutimos as questões relacionadas a primeiros socorros e acidentes domésticos. Posteriormente construímos estratégias de repasse dessas informações por meio de mini-shows, peças teatrais, músicas, danças, jogos e dinâmicas, ou seja, estratégias interativas, criativa e divertida, almejando melhor envolvimento e aproveitamento da criança. Em seguida realizamos um levantamento sobre o conhecimento das medidas de primeiros socorros que alunos (crianças/adolescente) detinham frente a determinadas situações. Os resultados obtidos demonstraram que a maioria das crianças e adolescentes apresentava um grande número de mitos que quando executado agravava o estado geral de saúde do paciente. Consideramos que a educação em saúde consolida-se em encontros, em que associação entre diversão e criatividade ao processo ensino-aprendizagem se faz necessário, pois as crianças necessitam destes dois elementos, a diversão e a educação na saúde. Além disso, este trabalho proporcionou a flexibilização e a reflexão sobre o desenvolvimento das ações dos enfermeiros na atuação profissional, despertando novos potenciais e impulsionando a criatividade no exercício do cuidar.